



PROCESSO DE PROMOÇÃO | QUADRO DO MAGISTÉRIO – 2020

016. PROVA OBJETIVA

PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA II – GEOGRAFIA PROFESSOR II – GEOGRAFIA

(OPÇÕES: 018 E 031)

- Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 60 questões objetivas.
- Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala para a devida substituição deste caderno.
- Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- A duração da prova é de 4 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridas 3 horas do início da prova.
- Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue sua prova, assinando termo respectivo.
- Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno.
- Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO.

Nome do candidato _____

RG _____

Inscrição _____

Prédio _____

Sala _____

Carteira _____

CONHECIMENTOS GERAIS

01. O artigo 225 da *Constituição da República Federativa do Brasil*, de 1988, estabelece que todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, impondo-se ao Poder Público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e as futuras gerações. O parágrafo 1º do referido artigo lista incumbências do Poder Público para efetivar esse direito, sendo uma delas promover a educação ambiental em todos os _____ e a conscientização pública para a preservação do meio ambiente.

Assinale a alternativa que preenche corretamente a lacuna, conforme o texto constitucional.

- (A) níveis de ensino
- (B) dias letivos
- (C) eventos institucionais
- (D) processos eleitorais
- (E) processos formativos

02. Em seu Título VII, Capítulo I, a Lei nº 8.069/1990 dispõe sobre crimes praticados contra a criança e o adolescente, por ação ou omissão. A esse respeito, o artigo 232 indica a pena a ser aplicada diante da seguinte conduta: submeter criança ou adolescente sob sua autoridade, guarda ou vigilância a vexame ou a constrangimento.

Tal pena é de

- (A) prestação de serviços à comunidade.
- (B) multa fixada em dez salários mínimos.
- (C) medida protetiva cautelar.
- (D) detenção de seis meses a dois anos.
- (E) entrega de cestas básicas a entidades públicas.

03. A professora Eugênia foi procurada pelos pais de um de seus alunos relatando a seguinte situação: recentemente transferidos de outro país, eles não concordam com a classificação do filho no 3º ano do ensino fundamental, sob o argumento de que o domínio da língua portuguesa precisa ser aprimorado e que, por isso, temem que o filho se sinta defasado em relação à turma.

A professora, munida de um correto entendimento do parágrafo 1º do artigo 23 da Lei nº 9.394/1996, explicou aos pais do aluno que a escola pode reclassificar os alunos, inclusive quando se trata de transferências entre estabelecimentos situados no País e no exterior, tendo como base

- (A) a disponibilidade de vagas.
- (B) o estabelecimento de vínculos sociais.
- (C) a preferência dos pais ou responsáveis.
- (D) as normas curriculares gerais.
- (E) a vontade manifesta da criança.

04. O Decreto nº 6.949/2009 promulga a *Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e seu Protocolo Facultativo*. Em seu preâmbulo, o documento reconhece, entre outras considerações, que um grupo específico de pessoas está frequentemente exposto a maiores riscos, tanto no lar como fora dele, de sofrer violência, lesões ou abuso, descaso ou tratamento negligente, maus-tratos ou exploração.

Trata-se de

- (A) homens e mulheres com deficiência física.
- (B) homens e mulheres com deficiência visual.
- (C) trabalhadores informais com deficiência.
- (D) meninos e meninas com transtornos globais de desenvolvimento.
- (E) mulheres e meninas com deficiência.

05. Considerando o parágrafo 1º do artigo 2º da Resolução CNE/CP nº 1/2012, os Direitos Humanos, internacionalmente reconhecidos como um conjunto de direitos civis, políticos, sociais, econômicos, culturais e ambientais, referem-se

- (A) à primazia de atenção a determinados grupos humanos em situação de vulnerabilidade.
- (B) à garantia da liberdade individual absoluta na expressão e na autodeterminação humana.
- (C) à necessidade de igualdade e de defesa da dignidade humana.
- (D) ao reconhecimento e à supressão das diferenças e das diversidades humanas.
- (E) ao respeito e à tolerância diante das atipicidades humanas.

06. A Lei nº 13.445/2017, em seu artigo 3º, estabelece princípios e diretrizes que devem reger a política migratória brasileira.

Assinale a alternativa que apresenta corretamente um princípio previsto no referido artigo.

- (A) Respeito à autonomia de cada país na efetivação de práticas de expulsão ou deportação coletiva.
- (B) Proteção integral e atenção ao superior interesse da criança e do adolescente migrante.
- (C) Inclusão social, laboral e produtiva do migrante, prioritariamente por meio de iniciativa das organizações civis.
- (D) Distinção de tratamento e de oportunidade ao migrante e a seus familiares.
- (E) Discriminação em razão dos critérios ou dos procedimentos pelos quais a pessoa foi admitida em território nacional.

07. O parágrafo 2º do artigo 3º da Resolução CNE/CP nº 1/2004 (que institui *Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana*) estabelece:

As _____ promoverão o aprofundamento de estudos, para que os _____ concebam e desenvolvam unidades de estudos, projetos e programas, abrangendo os diferentes componentes curriculares.

Assinale a alternativa que preenche correta e respectivamente as lacunas, em conformidade com as diretrizes do documento para o desenvolvimento da Educação das Relações Étnico-Raciais e do estudo de História e Cultura Afro-Brasileira, e História e Cultura Africana.

- (A) equipes docentes ... alunos
- (B) coordenações pedagógicas ... professores
- (C) diretorias de ensino ... Conselhos de Educação
- (D) universidades ... sistemas de ensino
- (E) entidades mantenedoras ... grêmios estudantis

08. O Decreto nº 55.588/2010 dispõe sobre o tratamento nominal das pessoas transexuais e travestis nos órgãos públicos do Estado de São Paulo.

Tendo em vista o escopo específico das disposições do documento, seu texto explicita o entendimento de que “toda pessoa tem direito ao tratamento correspondente _____”.

A lacuna é corretamente preenchida por:

- (A) ao seu gênero
- (B) à sua heteroidentificação
- (C) à sua identidade normativa
- (D) ao seu sexo biológico
- (E) à sua aparência

09. A meta 6 do *Plano Estadual de Educação de São Paulo* (2016) refere-se à temática da educação integral.

Tendo em vista o que o documento estabelece a esse respeito na própria meta e nas estratégias para sua consecução, é correto afirmar:

- (A) educação integral é equivalente a educação em tempo integral e deve ser garantida a todos os alunos da educação básica.
- (B) os projetos de educação integral devem priorizar crianças em situação de carência cultural.
- (C) a oferta de educação em tempo integral não se aplica às escolas do campo e de comunidades indígenas e quilombolas.
- (D) a fixação dos docentes nas escolas é uma estratégia prevista para estimular a continuidade dos programas de educação integral.
- (E) não há previsão de educação em tempo integral para o público da educação especial.

10. Estudante matriculada no 2º ano do ensino fundamental, Maria sofreu um acidente que resultou em uma deficiência física, impedindo-a de se locomover de forma autônoma.

Ao buscar informar-se dos direitos da filha, seus pais leram a *Política de Educação Especial do Estado de São Paulo* (2021) e entenderam, acertadamente, que um dos serviços a que Maria tem direito, no âmbito da Educação Especial, é

- (A) o atendimento educacional domiciliar, ofertado por tempo indeterminado a estudantes que optam por não frequentar as aulas nas unidades escolares em virtude de suas condições físicas e/ou de seus valores familiares.
- (B) o transporte adaptado, disponibilizado quando necessário para que se garanta o acesso à escola, tendo em vista barreiras físicas que dificultem esse acesso.
- (C) o atendimento educacional especializado, a ser efetuado exclusivamente na própria sala de aula, em turno letivo regular.
- (D) a sala de recursos, espaço multifuncional acessível e adaptado para atendimento de forma especializada, em substituição à sala de aula regular.
- (E) o reforço escolar, oferecido na forma de atendimento educacional especializado aos estudantes com dificuldades de aprendizagem, preferencialmente no contraturno.

11. Tendo em vista a concepção do *Currículo Paulista* (2019) sobre competências cognitivas e socioemocionais, é correto afirmar que

- (A) algumas competências socioemocionais (como a empatia) devem ser trabalhadas de forma independente do pensamento crítico, de cunho cognitivo, a fim de garantir seu pleno desenvolvimento.
- (B) competências socioemocionais impactam na permanência dos estudantes na escola, enquanto as cognitivas têm relação mais direta com a empregabilidade.
- (C) as competências cognitivas são priorizadas na parte comum do currículo, ao passo que as socioemocionais predominam na parte diversificada.
- (D) as competências socioemocionais visam conformar subjetividades, enquanto as cognitivas permitem construir conhecimento.
- (E) a simultaneidade na mobilização das competências cognitivas e socioemocionais deve ser intencionalmente explorada.

12. No documento *Conselhos Escolares: democratização da escola e construção da cidadania* (2004), afirma-se que os Conselhos Escolares representam, especificamente,

- (A) as entidades mantenedoras.
- (B) as Secretarias de Educação.
- (C) as comunidades escolar e local.
- (D) o Poder Público.
- (E) a Associação de Pais e Mestres.

13. Em suas reflexões sobre os novos desafios para a educação na era da Inteligência Artificial (IA), Azambuja e Silva (2024) argumentam que, apesar de a aplicação da IA no campo educacional resultar em muitas vantagens, ela
- (A) tende a tornar o ensino ainda menos democrático, pois aumenta os custos da educação e reduz o acesso a cursos e conhecimentos.
 - (B) não tem o potencial de substituição das habilidades humanas cognitivas que envolvem conhecimento explícito ou habilidades técnicas.
 - (C) não substitui o papel crucial dos educadores humanos, que devem atuar principalmente como mentores e facilitadores do aprendizado dos alunos.
 - (D) massifica a aprendizagem, sendo incapaz de dedicar-se individualmente a cada aluno a fim de promover um aprendizado personalizado.
 - (E) não é eficiente na captura e na transmissão de saberes disciplinares especializados, ainda que garanta maior eficácia em conhecimentos transversais.

14. Ao discutir o impacto das avaliações educacionais sobre o rendimento escolar, Carvalho (em Carvalho e outros, 2007) afirma que tais dados avaliativos não são apropriados pelos professores, pela escola, pelos alunos e pela comunidade. A esse respeito, a autora menciona um aspecto que, segundo ela, estaria ausente nas pesquisas avaliativas, contribuindo para essa falta de apropriação.

Ela se refere, especificamente, à ausência de

- (A) um processo devolutivo.
- (B) rigor metodológico na condução dos instrumentos avaliativos.
- (C) interesse da comunidade na melhoria da escola.
- (D) avaliações em quantidade suficiente.
- (E) dados expressivos.

15. Ceccon e outros (2009), ao discutirem conflitos escolares, mencionam diferentes tipos de justiça e suas respectivas formas de lidar com infrações. Amparados em Melo, Ednir e Cury (2009), os referidos autores apresentam um tipo específico de justiça nos seguintes termos:

Processo de resolução de conflitos em que não cabe punição. Tem caráter dialógico e inclusivo. Funda-se na autonomia da vontade e na participação de todas as pessoas afetadas direta ou indiretamente pela violência. Conduz ao estabelecimento de um plano de ação para que as necessidades de todos os afetados sejam atendidas, com garantia ampla de seus direitos e reconhecimento voluntário das responsabilidades dos envolvidos.

(Cláudia Ceccon e outros, *Conflitos na escola: modos de transformar: dicas para refletir e exemplos de como*)

Trata-se da justiça

- (A) restaurativa.
- (B) corretiva.
- (C) retributiva.
- (D) vindicativa.
- (E) pacífica.

16. Costa e Vieira (2000) afirmam que as crianças são heterônomas e os adultos são ou deveriam ser autônomos.

Os adolescentes, por sua vez, segundo os autores, são detentores de uma

- (A) independência plena.
- (B) autonomia relativa.
- (C) anomia aguda.
- (D) interdependência transitória.
- (E) heteronomia perene.

17. Leia o excerto a seguir.

Habilidade de focar na tarefa em questão e ignorar a distração. É a habilidade de selecionar ao que você presta atenção – excluir as distrações e travar o sinal – e tem “efeitos reverberantes” no sucesso na linguagem, na alfabetização e na matemática.

(Doug Lemov, *Aula nota 10 3.0: 63 técnicas para melhorar a gestão da sala de aula*. Adaptado)

Essa definição, de acordo com o autor, corresponde especificamente ao conceito de

- (A) foco alternado.
- (B) memória dinâmica.
- (C) controle inibitório.
- (D) atenção seletiva.
- (E) plasticidade cerebral.

18. Considere a situação hipotética a seguir, apresentada por Lemov (2023).

Digamos que você dá a mesma aula duas vezes por dia: o terceiro e o quinto período. Sua turma no terceiro período é falante e animada – algumas vezes tão animada que você tem que interromper a tagarelice e as digressões para mantê-los no trilho. Os alunos do quinto período são mais introvertidos. Muito mentais, na verdade, mas eles precisam de uns cutucões para falar. Você usa o mesmo plano de aula para as duas turmas, mas se prepara de forma diferente.

(Doug Lemov, *Aula nota 10 3.0: 63 técnicas para melhorar a gestão da sala de aula*)

Segundo os argumentos do autor, é correto afirmar que a conduta de usar o mesmo plano de aula para as duas turmas, mas se preparar de forma diferente é

- (A) excessiva, sendo que os hábitos de preparação de aula sobrecarregam a rotina docente.
- (B) indesejável, sendo que turmas diferentes requerem planos e preparações necessariamente diferentes.
- (C) contingente, sendo que os hábitos de preparação de aula tornam-se prescindíveis com o tempo e a experiência.
- (D) imprópria, sendo que os hábitos de preparação de aula devem unificar as técnicas utilizadas para diferentes grupos diante de um mesmo planejamento.
- (E) adequada, sendo que os hábitos de preparação de aula podem reduzir a carga de trabalho.

19. De acordo com a concepção de inclusão escolar defendida por Mantoan (2015), é fundamental

- (A) assumir que o professor tem a chave para melhor explicar e dosar os conhecimentos que os alunos devem aprender.
- (B) suprimir o caráter diagnóstico da avaliação escolar por uma visão efetivamente classificatória, a fim de reduzir a tendência a estereótipos.
- (C) que o professor nutra uma elevada expectativa em relação à capacidade de progredir dos alunos.
- (D) que o professor diferencie o ensino para cada aluno, individualizando os métodos, as estratégias e o grau de complexidade dos conteúdos.
- (E) que sejam propostos trabalhos coletivos para grupos de alunos organizados por nível de desempenho escolar, determinando objetivos comuns para cada nível.

20. Ao traçar as dez dimensões de sua concepção de *feedback*, Williams (2005) argumenta que, para que um *feedback* seja eficiente, o ideal é que a opinião sobre um trabalho seja dada

- (A) a partir de conselhos, mesmo quando a pessoa não os solicita.
- (B) imediatamente, de preferência em um clima de pouca tensão.
- (C) em público, de modo que outros colaboradores possam aprender com as críticas.
- (D) com foco na personalidade do colaborador, e não em comportamentos específicos.
- (E) de forma objetiva, evitando apresentar exemplos e descrever sentimentos.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. Leia o excerto a seguir:

Região sujeita a climas subtropicais úmidos de planaltos com invernos relativamente brandos e altitudes médias variando entre 800 e 1300 m. Existem precipitações relativamente bem distribuídas pelo ano inteiro, fato que garante um caráter extensivamente perene para toda a rede de drenagem regional.

(Aziz Nacib Ab'Saber, *Os domínios de natureza no Brasil: potencialidades paisagísticas*. Adaptado)

Os aspectos do meio físico mencionados no excerto são característicos do domínio morfoclimático e fitogeográfico

- (A) dos Mares de Morros.
- (B) das Pradarias.
- (C) do Cerrado.
- (D) amazônico.
- (E) das Araucárias.

22. Leia o excerto a seguir:

Tais domínios espaciais, de feições paisagísticas e ecológicas integradas, ocorrem em uma espécie de área principal, de certa dimensão e arranjo, formando um complexo relativamente homogêneo e extensivo.

(Aziz Nacib Ab'Saber, *Os domínios de natureza no Brasil: potencialidades paisagísticas*. Adaptado)

A essa área mais típica e contínua de arranjo poligonal é dado o nome de

- (A) área core.
- (B) faixas de transição.
- (C) zona de equilíbrio.
- (D) área principal.
- (E) área tampão.

23. Os domínios morfoclimáticos e fitogeográficos foram propostos por Aziz Nacib Ab'Saber em 1965 e definem regiões com base na sua composição paisagística, formada pela interação dos seguintes elementos: clima, relevo, vegetação, solo, hidrografia.

Os domínios morfoclimáticos amazônico, do Cerrado e das Pradarias, na atualidade, enfrentam, respectivamente, os seguintes impactos ambientais negativos:

- (A) deslizamentos de encostas, perda de biodiversidade e desertificação.
- (B) desmatamento, deslizamentos de encostas e desertificação.
- (C) perda de biodiversidade, retração do agronegócio e arenização.
- (D) desmatamento, perda de biodiversidade e arenização.
- (E) perda de mata ciliar, perda de biodiversidade e desertificação.

24. Segundo Castellar (2017), o desenvolvimento das relações espaço-temporais no processo de aprendizagem das crianças é fundamental para o desenvolvimento do pensamento espacial.

Para a autora, o pensamento espacial é complexo, pois

- (A) compreende a investigação física e química de fenômenos que ocorrem na atmosfera e no espaço exterior.
- (B) requer desenvolver habilidades de observar, comparar, relacionar, analisar, argumentar e elaborar crítica.
- (C) é concomitante com o desenvolvimento de habilidades cognitivas e sensoriais, em especial quanto ao uso de recursos de informática.
- (D) pressupõe uma base de conhecimentos prévios em geoprocessamento e análise crítica da sociedade.
- (E) parte do princípio de que os conhecimentos prévios dos estudantes são desenvolvidos na etapa de educação infantil.

25. Leia o excerto a seguir:

Consiste no início de um percurso metodológico, permitindo o estudo do lugar de vivência e auxiliando na leitura de um mapa. Ele inclui categorias abstratas de elementos que fazem parte da paisagem e do ambiente, como os trajetos e os pontos de referência, elementos que possuem uma relação hierárquica de inclusão de classes.

(Sonia Maria Vanzella Castellar, "Cartografia escolar e o pensamento espacial fortalecendo o conhecimento geográfico". Adaptado)

De acordo com Castellar, esse percurso metodológico auxilia o estudante na construção de

- (A) uma cartografia de síntese.
- (B) um mapa de topônimos.
- (C) recortes espaciais do meio físico.
- (D) um mapa mental.
- (E) um mapa tátil.

26. Leia o excerto a seguir:

Não há dúvida de que o caminho é desenvolver um trabalho estimulando e refletindo sobre o papel do professor com uma postura de mediador, atuando com atividades que problematizem e estimulem o raciocínio para que o aluno possa, a partir do seu conhecimento prévio, criar e resolver situações-problema, transformando o conhecimento de senso comum em conhecimento científico.

(Sonia Maria Vanzella Castellar, "Cartografia escolar e o pensamento espacial fortalecendo o conhecimento geográfico". Adaptado)

O processo de construção do conhecimento descrito no texto fundamenta-se em uma perspectiva

- (A) analítica.
- (B) ambiental.
- (C) socioconstrutivista.
- (D) prática.
- (E) filosófica.

27. Leia o excerto a seguir:

No Brasil, algumas iniciativas estão sendo tomadas pelo governo federal no sentido de pensar e dotar as cidades de instrumentos e capacidades para essa nova realidade de mudança do clima. Em 2011, foi criado o Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (Cemaden), que auxilia as ações preventivas, possibilita identificar vulnerabilidades no uso e na ocupação do solo, com destaque para o planejamento urbano e a instalação de infraestruturas.

(Letícia Klug; Jose A. Marengo; Gustavo Luedemann, "Mudanças climáticas e os desafios brasileiros para implementação da Nova Agenda Urbana", IPEA, 2016. Adaptado)

O Cemaden tem por missão

- (A) monitorar os preços das commodities do agronegócio, em especial, daquelas relacionadas a eventos extremos de precipitação e ocorrência de granizo.
- (B) desenvolver, testar e implementar um sistema de previsão de ocorrência de desastres naturais em áreas suscetíveis de todo o Brasil e emitir alertas de desastres naturais.
- (C) auxiliar na previsão de tempo e clima, em especial para a região da Serra do Mar e de todo o litoral brasileiro.
- (D) propor políticas de redução da emissão de gases do efeito estufa em compensação àquelas emissões oriundas das queimadas da Amazônia e do Pantanal.
- (E) incentivar pequenos produtores a monitorar as condições de tempo e clima em suas propriedades como estratégia para prevenção de eventos climáticos extremos.

28. Leia a descrição a seguir:

Consiste na capacidade de sistemas sociais, econômicos e ambientais de responder ou se reorganizar, mantendo sua função primordial, sua identidade e estrutura, após passar por eventos perigosos, tendências ou distúrbios, mantendo também sua capacidade de aprendizado e transformação.

(Letícia Klug; Jose A. Marengo; Gustavo Luedemann, "Mudanças climáticas e os desafios brasileiros para implementação da Nova Agenda Urbana", IPEA, 2016. Adaptado)

O conceito apresentado no texto refere-se a

- (A) suscetibilidade.
- (B) vulnerabilidade.
- (C) rigidez.
- (D) mitigação.
- (E) resiliência.

29. Leia o excerto a seguir:

Como há gases na atmosfera que possuem característica de receber e retransmitir calor de suas moléculas para o meio, inclusive em direção à superfície terrestre, esse vai e vem de energia atrasa a dissipação da energia absorvida pela terra de volta ao espaço.

(Letícia Klug; Jose A. Marengo; Gustavo Luedemann, "Mudanças climáticas e os desafios brasileiros para implementação da Nova Agenda Urbana", IPEA, 2016. Adaptado)

A esse fenômeno é dado o nome de

- (A) camada de ozônio.
- (B) emissões líquidas negativas.
- (C) efeito estufa.
- (D) efeito ilha de calor.
- (E) efeito *doppler*.

30. Leia o excerto a seguir:

No processo de ensino/aprendizagem há uma relação de interação entre sujeito (aluno em atividade) e objetos de conhecimento (saber elaborado) sob a direção do professor, que conduz a atividade do sujeito ante o objeto, para que este possa construir seu conhecimento.

(Lana de Souza Cavalcanti, *Geografia, escola e construção de conhecimentos*, 2003. Adaptado)

Na base dessa proposta, está presente uma relação entre sujeito e objeto relacionada a uma visão

- (A) humanista e comportamentalista.
- (B) disciplinar e tradicional.
- (C) conservadora e intervencionista.
- (D) interacionista e construtivista.
- (E) sociocultural e cognitivista.

31. Leia a descrição a seguir:

Conceito de larga utilização na história da ciência geográfica, particularmente na área de Geografia Política e Geopolítica, sendo entendido como produção dos homens ou dos atores sociais nas relações de poder tecidas em sua existência. Atua como força dirigida, orientada, canalizada por um saber enraizado no trabalho e definido por duas dimensões: a informação e a energia.

(Lana de Souza Cavalcanti, *Geografia, escola e construção de conhecimentos*, 2003. Adaptado)

O conceito descrito no excerto refere-se

- (A) ao território.
- (B) à paisagem.
- (C) à natureza.
- (D) ao lugar.
- (E) à região.

32. Leia o excerto a seguir:

Hartshorne propôs uma segunda forma de estudo da geografia, que deveria ser generalizadora, apesar de parcial. Nessa linha de estudo, o pesquisador pararia na primeira integração e reproduzi-la-ia (tomando os mesmos fenômenos e fazendo as mesmas inter-relações) em outros lugares. As comparações das integrações obtidas permitiriam chegar a um padrão de variação daqueles fenômenos tratados.

(Antonio Carlos Robert Moraes, *Geografia: pequena história crítica*, 1985. Adaptado)

Essa forma de estudo da Geografia foi denominada de geografia

- (A) nomotética.
- (B) idiográfica.
- (C) possibilista.
- (D) determinista.
- (E) regional.

33. Leia o excerto a seguir:

Essa denominação advém de uma postura radical, frente à Geografia existente, a qual será levada ao nível de ruptura com o pensamento anterior. Porém, o designativo diz respeito, principalmente, a uma postura frente à realidade, frente à ordem constituída. São os autores que se posicionam por uma transformação da realidade social, pensando o seu saber como uma arma desse processo. São, assim, os que assumem o conteúdo político de conhecimento científico, propondo uma Geografia militante, que lute por uma sociedade mais justa. São os que pensam a análise geográfica como um instrumento de libertação do homem.

(Antonio Carlos Robert Moraes,
Geografia: pequena história crítica, 1985. Adaptado)

A essa corrente do pensamento geográfico foi atribuído o nome de geografia

- (A) econômica.
- (B) tradicional.
- (C) crítica.
- (D) pragmática.
- (E) cultural.

34. Leia o excerto a seguir:

Para alguns autores, a análise geográfica estaria restrita aos aspectos visíveis do real, vista como uma associação de múltiplos fenômenos, o que mantém a concepção de ciência de síntese, que trabalha com dados de todas as demais ciências. Essa perspectiva apresenta duas variantes: uma, mantendo a tônica descritiva, se determinaria na enumeração dos elementos presentes e na discussão das formas, enquanto a outra se preocuparia mais com a relação entre os elementos e com a dinâmica destes.

(Antonio Carlos Robert Moraes,
Geografia: pequena história crítica, 1985. Adaptado)

Com base na concepção do autor, o texto apresenta elementos que permitem apontar a Geografia como o estudo

- (A) da diferenciação de áreas.
- (B) do meio físico e suas articulações.
- (C) da superfície terrestre.
- (D) da paisagem e sua composição.
- (E) das relações entre a sociedade e a natureza.

35. Leia o excerto a seguir:

Os Estados Unidos da América (EUA), após o término da Segunda Grande Guerra Mundial (1939 a 1945), encontravam-se em uma situação favorável dentre todas as grandes potências da época. Face aos derrotados – como a Alemanha e o Japão, principalmente –, o país, além de vitorioso, tornara-se então o grande provedor dos capitais necessários às suas reconstruções. Derrotados o nazismo, o fascismo e o império japonês, emergia da Segunda Guerra um mundo dividido sob as esferas de influências de superpotências e uma nova regionalização do globo.

(Wanderley Messias da Costa, *Geografia política e geopolítica: discursos sobre o território e o poder*, 2010. Adaptado)

Essa regionalização do espaço mundial foi denominada de

- (A) divisão norte-sul.
- (B) países desenvolvidos e em desenvolvimento.
- (C) países ricos e países pobres.
- (D) primeiro, segundo e terceiro mundo.
- (E) mundo bipolar.

36. Leia o excerto a seguir:

É sem sombra de dúvida que o surgimento destes campos de conhecimento da Geografia são um produto do contexto europeu na virada do século XIX para o XX, com F. Ratzel e R. Kjéllen, respectivamente. Num plano mais geral, entretanto, não se pode esquecer que o interesse pelos fatos referente à relação entre o espaço e poder também manifestava um momento histórico que envolvia o mundo em escala global caracterizado pela emergência das potências mundiais e, com elas, o imperialismo como forma histórica de relacionamento internacional.

(Wanderley Messias da Costa, *Geografia política e geopolítica: discursos sobre o território e o poder*, 2010. Adaptado)

Os referidos campos de conhecimento que se desenvolvem na Geografia são a Geografia

- (A) do Poder e a Geoestratégia.
- (B) Política e a Geopolítica.
- (C) Humana e dos Recursos Naturais.
- (D) da População e a Regionalização.
- (E) Econômica e a Antropogeografia.

37. Leia o excerto a seguir:

Consiste em um conceito que será examinado em diversas escalas, pois elas são os contornos de conjuntos de natureza e tipo os mais diversos: construções geopolíticas datadas, multiescalares, multifuncionais — limites políticos, fiscais, muitas vezes linguísticos, militares... Elas serão abordadas também, distinguindo-se as questões externas — relações internacionais de proximidade entre Estados, relações entre etnias... — ou geopolítica externa; e as questões internas — efeitos internos dos traçados, processos de construção nacional ou regional.

(Wanderley Messias da Costa, *Geografia política e geopolítica: discursos sobre o território e o poder*, 2010. Adaptado)

Trata-se do conceito de

- (A) região.
- (B) cidade.
- (C) Estado.
- (D) lugar.
- (E) fronteira.

38. Leia o excerto a seguir:

Utilizar as linguagens cartográfica, gráfica e iconográfica e diferentes gêneros textuais e tecnologias digitais de informação e comunicação no desenvolvimento do raciocínio espaço-temporal relacionado a localização, distância, direção, duração, simultaneidade, sucessão, ritmo e conexão.

(Estado de São Paulo, Secretaria da Educação, *Currículo Paulista*. Adaptado)

O texto refere-se a um conjunto de encaminhamentos que resultam no desenvolvimento de

- (A) competências específicas de ciências humanas para o Ensino Fundamental.
- (B) competências opcionais a serem atingidas no nível médio de formação.
- (C) habilidades e expertises da área de Sociologia para o Ensino Infantil.
- (D) competências e habilidades da área de ciências exatas e áreas afins.
- (E) habilidades e procedimentos da área de ciências da natureza para o Ensino Fundamental.

39. Leia o excerto a seguir:

Consiste em um documento que estabelece, para o componente de Geografia, os conhecimentos, as competências e as habilidades que se espera que os estudantes desenvolvam no decorrer do Ensino Fundamental, e os propósitos que direcionam a educação brasileira para a formação humana integral e para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

(Estado de São Paulo, Secretaria da Educação, *Currículo Paulista*. Adaptado)

Trata-se do seguinte documento oficial:

- (A) Lei de Diretrizes e Bases.
- (B) Estatuto da Criança e do Adolescente.
- (C) Diretrizes Curriculares Nacionais.
- (D) Base Nacional Comum Curricular.
- (E) Exame Nacional do Ensino Médio.

40. Leia o excerto a seguir:

O raciocínio geográfico está relacionado com uma maneira de exercitar o pensamento espacial, por meio de princípios fundamentais.

(Estado de São Paulo, Secretaria da Educação, *Currículo Paulista*. Adaptado)

Entre esses princípios, há o da ordem, que expressa

- (A) que um fenômeno geográfico sempre é comparável a outros. A identificação das semelhanças entre fenômenos geográficos é o início da compreensão da unidade terrestre.
- (B) como os objetos se repartem pelo espaço, sendo esse espaço finito e contínuo, delimitado pela ocorrência do fenômeno geográfico.
- (C) por princípio que um fenômeno geográfico nunca acontece isoladamente, mas sempre em interação com outros fenômenos próximos ou distantes.
- (D) que um arranjo espacial é o princípio geográfico de maior complexidade. Refere-se ao modo de estruturação do espaço de acordo com as regras da própria sociedade que o produziu.
- (E) a posição particular de um objeto na superfície terrestre. Pode ser absoluta (definida por um sistema de coordenadas geográficas) ou relativa (expressa por meio de relações espaciais topológicas ou por interações espaciais).

41. Leia o excerto a seguir:

Consiste em um conceito estruturante da geografia e refere-se a uma linguagem com um papel importante no processo de aprendizagem, no sentido de contribuir para o desenvolvimento de habilidades necessárias para o entendimento das interações, dinâmicas, relações e dos fenômenos geográficos em diferentes escalas e para a formação da cidadania e da criticidade e autonomia do estudante.

(Estado de São Paulo, Secretaria da Educação,
Currículo Paulista. Adaptado)

O conceito apresentado no texto refere-se à

- (A) simbologia gráfica.
- (B) semiologia gráfica.
- (C) educação cartográfica.
- (D) alfabetização cartográfica.
- (E) língua de sinais.

42. Leia o excerto a seguir:

O propósito de organizar um currículo para o Estado de São Paulo na área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, à altura dos compromissos assumidos pela Educação Básica ao aprovar a BNCC, levou os redatores ao desafio de dar tratamento qualificado a conceitos e princípios pronunciados por cada componente curricular da área, de forma articulada e orientada para atender às demandas do mundo contemporâneo, aos diferentes interesses pronunciados pelo estudante da Educação Básica, a partir do aprofundamento e da ampliação das aprendizagens essenciais desenvolvidas no Ensino Fundamental para uma vivência ética no mundo contemporâneo, conforme expresso pela BNCC.

(Estado de São Paulo, Secretaria da Educação,
Currículo Paulista. Adaptado)

Dentro desses princípios, a área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas envolve um conjunto de disciplinas, que são:

- (A) Filosofia, Artes, Geografia e Matemática.
- (B) Filosofia, Geografia, Matemática e Língua Portuguesa.
- (C) Geografia, História, Química e Física.
- (D) Filosofia, Geografia, Inglês e Sociologia.
- (E) Filosofia, Geografia, História e Sociologia.

43. Leia o excerto a seguir:

A transição do Ensino Fundamental para o Ensino Médio está garantida na observação e na realização das dez competências da Educação Básica. Essas competências orientam para uma educação envolvida com o seu tempo e com os desafios do mundo contemporâneo. Dessa forma, a articulação do Ensino Médio com o Ensino Fundamental está ancorada no desenvolvimento de competências e habilidades a partir da aprendizagem contextualizada, integrada e articulada de conteúdos, conceitos e processos. Nesse sentido, parece fundamental certa clareza acerca desses conceitos, uma vez que eles nos encaminham para determinado percurso do trabalho pedagógico.

(Estado de São Paulo, Secretaria da Educação,
Currículo Paulista. Adaptado)

Nesse contexto, as competências são definidas como

- (A) uma abordagem que trata de conteúdos, conceitos e processos que são apreendidos por meio do desenvolvimento das habilidades ao longo do processo de ensino-aprendizagem.
- (B) um processo de mobilização de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores para resolver questões e problemas referentes à vida cotidiana, assim como para o exercício da cidadania.
- (C) um conjunto de práticas cognitivas e socioemocionais, atitudes e valores que devem ser desenvolvidos e mobilizados para viver e conviver no mundo contemporâneo; são aprendizagens essenciais que devem ser garantidas para todos os estudantes.
- (D) uma articulação que explicita as particularidades no tratamento dos objetos de conhecimento e deve garantir a formação integrada do estudante ao longo da etapa do Ensino Fundamental e Médio.
- (E) o estudo das sociedades tradicionais e urbano-industriais: as transformações da paisagem e do território pelo modo de vida e pela ocupação do espaço.

44. Leia o excerto a seguir:

Os itinerários formativos têm como objetivo consolidar e aprofundar conhecimentos, preparar o estudante para os desafios do mundo do trabalho e da cidadania na contemporaneidade e aprimorar a formação ética, além de promover uma postura ativa frente ao conhecimento científico, filosófico e a produção artística e literária.

(Estado de São Paulo, Secretaria da Educação, *Currículo Paulista*. Adaptado)

Entre esses itinerários formativos, está a investigação científica, que deve

- (A) provocar a prática, isto é, não se trata apenas de propor ideias, mas também de reconhecer e ressignificar soluções e percursos para chegar a conclusões e/ou propor projetos socioeconômicos, socioambientais, de preservação da memória e da cultura, entre outros.
- (B) avançar na mobilização de conhecimentos e no reconhecimento do que ainda precisa ser desenvolvido para empreender projetos pessoais e produtivos que estejam no horizonte do projeto de vida do estudante.
- (C) apresentar oportunidades de realização dentro e fora da sala de aula, em diferentes espaços. O estudo de campo e a visita dirigida a museus, parques, centros culturais, bibliotecas especializadas, entre outros locais, devem ser considerados tendo em vista os interesses do estudante em relação ao tema pesquisado.
- (D) partir da observação, do registro e do constante debate acerca dos valores presentes em propostas de colaboração e mediação, assim como aprender a identificar o problema, suas características territoriais e temporais, formular hipóteses, entender a fundamentação teórica e a necessidade de ajustes, avaliação e implementação da ação.
- (E) perceber a complexidade das relações que cada um estabelece consigo e com a comunidade em que vive, interferindo na sua identidade e na diversidade, material e simbólica, de forma a ser capaz de mediar relações com criticidade e ética.

45. Leia o excerto a seguir:

A união entre ciência e técnica que, a partir dos anos 70, havia transformado o território brasileiro revigora-se com os novos e portentosos recursos da informação, a partir do período da globalização e sob a égide do mercado. O território ganha novos conteúdos e impõe novos comportamentos, graças às enormes possibilidades da produção e, sobretudo, da circulação dos insumos, dos produtos, do dinheiro, das ideias e informações, das ordens e dos homens.

(Milton Santos; Maria Laura Silveira, *O Brasil: território e sociedade no início do século XXI*. Adaptado)

O texto apresenta elementos da constituição

- (A) do meio técnico-natural.
- (B) do meio natural independente da ação humana.
- (C) do espaço geográfico antropizado.
- (D) do meio técnico-científico-informacional.
- (E) de uma sociedade igualitária.

46. Leia o excerto a seguir:

Essa extensão continuada, em que os atores são considerados na sua contiguidade, são espaços que sustentam um conjunto de produções localizadas, interdependentes, dentro de uma área cujas características constituem também um fator de produção.

(Milton Santos, *Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal*. Adaptado)

O texto refere-se ao conceito de espaço

- (A) banal.
- (B) social.
- (C) produzido.
- (D) natural.
- (E) habitado.

- 47.** Observe a ilustração a seguir, do Rio Pajeú, em seu médio vale – próximo à cidade de Flores, no sertão de Pernambuco –, que representa um padrão de rio sertanejo (intermitente, sazonal) que corre por cinco a seis meses e interrompe o seu fluxo por seis a sete meses:



(Aziz Nacib Ab'Saber, *Os domínios de natureza no Brasil: potencialidades paisagísticas*. Adaptado)

A ilustração e a descrição do regime de precipitação e da vazão são características de localidades com climas do tipo

- (A) subtropical.
- (B) equatorial subúmido.
- (C) semiárido.
- (D) temperado.
- (E) tropical de altitude.

48. Observe o mapa a seguir:

DOMÍNIOS MORFOCLIMÁTICOS BRASILEIROS
(ÁREAS NUCLEARES – 1965)



(Aziz Nacib Ab'Saber, *Os domínios de natureza no Brasil: potencialidades paisagísticas*. Adaptado)

Os números 1, 2 e 3 indicados no mapa representam, respectivamente, os seguintes domínios morfoclimáticos:

- (A) Pradarias, Caatinga e amazônico.
- (B) Araucárias, Caatinga e amazônico.
- (C) Araucárias, Cerrado e Caatinga.
- (D) Pradarias, Cerrado e amazônico.
- (E) Mares de Morros, Cerrado e Caatinga.

49. Leia o excerto a seguir:

À altura de Cabo Frio/Macaé no litoral fluminense, a planície de restinga era ocupada por caatingas espinhentas: os únicos redutos de vegetação do velho domínio das caatingas existentes em toda costa oriental do Brasil.

(Aziz Nacib Ab'Saber, *Os domínios de natureza no Brasil: potencialidades paisagísticas*. Adaptado)

A presença de vegetação característica de ambiente de Caatinga nessa faixa latitudinal está associada à

- (A) grande massa de águas oceânicas que margeiam a região, o que intensifica as chuvas.
- (B) presença de ventos de oeste, que dispersam sementes de espécies nativas por zoocoria.
- (C) ocorrência de elevadas temperaturas na superfície do mar, o que induz a ocorrência de chuvas.
- (D) presença de solos salinos em toda a região, o que maximiza a ocorrência de espécies hidrófilas.
- (E) ocorrência de ressurgência de águas frias, o que reduz a formação de precipitações na região.

50. Leia o excerto a seguir:

Definiu o objeto da Geografia como sendo o estudo da relação homem-natureza, na perspectiva de paisagem. Colocou o homem como um ser ativo, que sofre a influência do meio, porém que atua sobre este, transformando-o. Observou que as necessidades humanas são condicionadas pela natureza e que o homem busca as soluções para satisfazê-las nos materiais e nas condições oferecidos pelo meio.

(Antonio Carlos Robert Moraes, *Geografia: pequena história crítica*, 1985. Adaptado)

A proposta de abordagem da Geografia expressa no texto foi idealizada por

- (A) Friedrich Ratzel.
- (B) Richard Hartshorne.
- (C) Milton Santos.
- (D) Yves Lacoste.
- (E) Vidal de La Blache.

51. Leia o excerto a seguir:

Até o final do século XVIII, não era possível falar de conhecimento geográfico, como algo padronizado, com um mínimo que seja de unidade temática, e de continuidade nas formulações. Designam-se como Geografia: relatos de viagem, escritos em tom literário; compêndios de curiosidades, sobre lugares exóticos; áridos relatórios estatísticos de órgãos de administração; obras sintéticas, agrupando os conhecimentos existentes a respeito dos fenômenos naturais; catálogos sistemáticos, sobre os continentes e os países do Globo etc. Na verdade, trata-se de todo um período de dispersão do conhecimento geográfico, onde é impossível falar dessa disciplina como um todo sistematizado e particularizado.

(Antonio Carlos Robert Moraes, *Geografia: pequena história crítica*, 1985. Adaptado)

Esse período é definido, pelos autores, como a

- (A) fase de sistematização da Geografia.
- (B) fase de grandes descobertas.
- (C) Geografia feita em laboratório.
- (D) pré-história da Geografia.
- (E) fase de domínio da Geografia Crítica.

52. Leia o excerto a seguir:

Consistem em espaços que mais acumulam densidades técnicas e informacionais, ficando assim mais aptos a atrair atividades com maior conteúdo em capital, tecnologia e organização. Pela sua consistência técnica e política, seriam os mais suscetíveis de participar de regularidades e de uma lógica obediente aos interesses das maiores empresas.

(Milton Santos; Maria Laura Silveira, *O Brasil: território e sociedade no início do século XXI*. Adaptado)

O texto apresenta o conceito de espaços

- (A) ativos.
- (B) neutros.
- (C) luminosos.
- (D) opacos.
- (E) qualificados.

53. Leia o excerto a seguir:

Consiste em uma relação entre o número de naturais não-residentes nos Estados sobre o total da população dos mesmos Estados.

(Milton Santos; Maria Laura Silveira, *O Brasil: território e sociedade no início do século XXI*. Adaptado)

Essa relação demonstra a taxa de

- (A) emigração líquida.
- (B) imigração líquida.
- (C) índice demográfico.
- (D) crescimento populacional.
- (E) densidade demográfica.

54. Leia o excerto a seguir:

Geralmente definido como a média das condições atmosféricas ou, mais rigorosamente, como a descrição estatística em termos de média e variabilidade de quantidades relevantes sobre o período de tempo em uma distância de meses a milhares de anos. O período clássico é de trinta anos, como definido pela Organização Mundial Meteorológica (OMM). Essas quantidades são, em sua maioria, variáveis de superfícies, tais como temperatura do ar, precipitação e ventos.

(Letícia Klug; Jose A. Marengo; Gustavo Luedemann. "Mudanças climáticas e os desafios brasileiros para implementação da Nova Agenda Urbana", IPEA, 2016. Adaptado)

Trata-se do conceito de

- (A) insolação.
- (B) clima.
- (C) tempo.
- (D) sazonalidade.
- (E) atmosfera.

55. Leia o excerto a seguir:

Consiste em processo atribuído direta ou indiretamente à atividade humana que altere a composição da atmosfera global e que seja adicional à variabilidade climática natural observada ao longo de períodos comparáveis de tempo. Ocorre por causa de processos internos do sistema climático ou na interação de seus componentes, ou por causa de alterações no forçamento externo por razões naturais, ou ainda devido às atividades humanas.

(Letícia Klug; Jose A. Marengo; Gustavo Luedemann. "Mudanças climáticas e os desafios brasileiros para implementação da Nova Agenda Urbana", IPEA, 2016. Adaptado)

O texto refere-se ao conceito de

- (A) vacilação climática.
- (B) oscilação climática.
- (C) aquecimento global.
- (D) mudança climática.
- (E) variabilidade climática.

56. Leia o excerto a seguir:

Segundo o IPCC, é definido como processo no qual um fluxo de CO₂ relativamente puro proveniente de processos industriais ou de fontes energéticas é separado (capturado), acondicionado, comprimido e transportado para um local de armazenamento isolado da atmosfera no longo prazo.

(Letícia Klug; Jose A. Marengo; Gustavo Luedemann. "Mudanças climáticas e os desafios brasileiros para implementação da Nova Agenda Urbana", IPEA, 2016. Adaptado)

Esse processo é definido como

- (A) Neutral Green Processes (NGP).
- (B) Carbon Capture and Storage (CCS).
- (C) Greenhouse Gas Neutral (GGN).
- (D) Controlled Reduction of the Atmosphere (CRA).
- (E) Chemical Control Gases (CCG).

57. Leia o excerto a seguir:

Representa uma estrutura necessária para a abstração simples em todos os níveis do desenvolvimento da criança, criando conexões entre os objetos semelhantes e suas propriedades físicas, por exemplo. Esse pensamento faz parte dos quatro fatores que explicam o desenvolvimento da inteligência com base no construtivismo epistemológico piagetiano, que são: a maturação, a transmissão social, a equilíbrio e as experiências com objetos.

(Sonia Maria Vanzella Castellar, "Cartografia escolar e o pensamento espacial fortalecendo o conhecimento geográfico". Adaptado)

A organização do pensamento descrito no texto refere-se ao pensamento

- (A) lógico-filosófico.
- (B) contemporâneo.
- (C) concreto.
- (D) cartesiano.
- (E) lógico-matemático.

58. Leia o excerto a seguir:

Reconhecida como uma das correntes de pensamento da Geografia que ataca, principalmente, o caráter não-prático da Geografia Tradicional. Argumentam seus seguidores que esta disciplina teve sempre uma ótica retrospectiva, isto é, falava do passado, era um conhecimento de situações já superadas. Assim não informava a ação, não previa; logo, era inoperante como instrumento de intervenção na realidade.

(Antonio Carlos Robert Moraes,
Geografia: pequena história crítica, 1985. Adaptado)

O texto indica uma análise voltada para uma Geografia

- (A) pragmática.
- (B) cultural.
- (C) humana.
- (D) social.
- (E) econômica.

59. Leia o excerto a seguir:

Apresenta em sua estrutura uma concepção [de ensino-aprendizagem] e entende que o processo de conhecimento que ocorre no ensino como uma construção que envolve o aluno (sujeito) e o saber escolar (objeto), na qual ambos são ativos e estão em interação.

(Lana de Souza Cavalcanti, *Geografia, escola e construção de conhecimentos*, 2003. Adaptado)

Esse conceito é definido como

- (A) comportamentalista.
- (B) socioconstrutivista.
- (C) genético-dialético.
- (D) multiparticipativo.
- (E) montessoriano.

60. Leia o excerto a seguir:

Por outro lado, é a região sujeita aos mais fortes processos de erosão e de movimentos coletivos de solos de todo o território brasileiro, haja vista o caso das catastróficas ações de enxurradas e escorregamentos de solos que frequentemente – e de modo espasmódico – têm afetado as áreas urbanas de algumas grandes aglomerações urbanas brasileiras.

(Aziz Nacib Ab'Saber, *Os domínios de natureza no Brasil: potencialidades paisagísticas*. Adaptado)

Os processos descritos no texto ocorrem com frequência no domínio morfoclimático

- (A) das Araucárias.
- (B) das Pradarias.
- (C) os Mares de Morros.
- (D) amazônico.
- (E) da Caatinga.

